

## BRASILIANAS

Internet



DF: Cerca de 800 condomínios usam portarias eletrônicas

### Supremo derruba lei que proibia portarias virtuais no DF

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a Lei Distrital nº 7.686/2025, que restringia o uso de portarias virtuais em condomínios com mais de 45 unidades. A decisão foi tomada nesta segunda-feira (11), por 10 votos a zero, no julgamento da ADI 7836, proposta pela Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança.

A norma, aprovada e promulgada pela Câmara Legislativa - pois tinha sido vetada integralmente pelo então governador Ibaneis Rocha (MDB) -, proibia a instalação de sistemas de portaria remota e exigia seguro específico para empreendimentos que já utilizassem a tecnologia. Entidades do setor afirmam que a decisão preserva a modernização dos condomínios e garante liberdade de escolha aos síndicos.

Segundo o Sindicondomínio-DF, mais de 800 condomínios no Distrito Federal utilizam portarias virtuais ou autônomas. A entidade afirma que a tecnologia pode reduzir em até 70% os custos com portaria em comparação ao modelo convencional. O Siese-DF destaca que a contratação de portarias remotas é permitida em todas as outras unidades da Federação e que a lei representava um retrocesso.

Thais Mallon



Amneres reúne dois livros, nessa nova publicação

### Lançamento de Amneres Santiago

A poeta e escritora Amneres Santiago lança amanhã (14) seu novo trabalho, "Corpo Mítico das Palavras", formado por dois volumes — um de poesia e outro de prosa. A obra aprofunda a reflexão existencial, a efemeridade do tempo e o diálogo entre gêneros, marca constante da autora, que soma doze livros publicados e atuação destacada em movimentos literários de Brasília.

Na apresentação, o coeditor Victor Tagore afirma que a literatura de Amneres percorre "travessias geográficas e sentimentais", da Paraíba natal à Brasília modernista. Já o professor Alessio Toni destaca que o livro evidencia a interpenetração entre prosa e poesia, que motivou a publicação conjunta dos volumes e reforça a unidade do projeto literário da autora.

"Corpo Mítico das Palavras" é o quarto título da Editora Dois Eixos, dirigida por Amneres, em parceria com a Tagore Editora, sequência que inclui biografia, ensaio e poesia. O lançamento será no Vista 61, no Terraço do Ed. Centro Comercial Boulevard (Conic), às 17h.

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Distrital autor da lei defende a proposta

Autor da lei derrubada pelo Supremo Tribunal Federal, o deputado distrital Robério Negreiros (Podemos) afirmou que a proposta tinha como objetivo preservar empregos e garantir a segurança dos moradores.

A norma proibia portarias virtuais em grandes condomínios e exigia seguro específico para empreendimentos que já utilizassem o sistema.

O parlamentar argumentou que a automação poderia extinguir centenas de vagas de porteiros e que a tecnologia não substituiria totalmente a capacidade humana. Segundo ele, sistemas remotos estariam mais sujeitos a falhas e à ação de criminosos, o que justificaria a restrição.

A proposta gerou polêmica porque a família do deputado é ligada ao setor de terceirização e vigilância. O Grupo Brasfort, fundado pelo pai de Robério, atua em segurança, limpeza e serviços gerais e mantém contratos com o poder público.

Críticos apontaram possível conflito de interesses ao tentar limitar tecnologias que substituem mão de obra tradicional.

### Inflação do DF é a menor do país

O IPCA de Brasília avançou 0,16% em abril, menor taxa entre todas as áreas pesquisadas pelo IBGE. Os dados foram divulgados ontem (12) e mostram que a inflação local segue bem abaixo da média nacional, que ficou em 0,67%. No acumulado do ano, o índice do DF chega a 1,88% e, em 12 meses, soma 4,32%.

Sete dos nove grupos pesquisados tiveram alta. Alimentação e bebidas registrou a maior pressão, com avanço de 1,21%, impulsionado por leite longa vida, cenoura, tomate, melão e refeição fora de casa. Em saúde e cuidados pessoais, o reajuste autorizado para medicamentos elevou itens farmacêuticos e serviços como dentista, perfume e consultas.

O grupo transportes recuou 1,32% e ajudou a conter o índice geral. Passagem aérea, gasolina, ônibus urbano e seguro de veículo tiveram queda, enquanto automóvel novo, óleo diesel e taxas de emplacamento subiram. O IPCA considera famílias com renda de 1 a 40 salários-mínimos e compara preços coletados entre 1º e 30 de abril.



BRB enfrenta uma grave crise financeira grave

## Celina retira Serrinha e área da Saúde do plano BRB

Governadora disse que a decisão busca garantir transparência

Por Isabel Dourado

Após uma série de idas e vindas na Justiça envolvendo o uso de imóveis públicos para fortalecer o caixa do Banco Regional de Brasília (BRB), especialmente da área conhecida como Serrinha do Paranoá, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), sancionou a lei que retira dois imóveis públicos do plano de fortalecimento do caixa do BRB: a Gleba A da Serrinha do Paranoá e o terreno da Secretaria de Saúde localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). A medida foi publicada nesta segunda-feira (12) em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Com a sanção, as duas áreas deixam de integrar a lista de imóveis passíveis de utilização no plano de capitalização do banco.

A nova lei altera a legislação aprovada em março deste ano, que autorizou o Distrito Federal, na condição de acionista majoritário do BRB, a adotar medidas para recomposição e fortalecimento da estrutura financeira do banco. Ao justificar a retirada, a governadora do DF afirmou que a decisão busca garantir equilíbrio e transparência no processo.

"Retiramos duas matrículas daquela legislação que havia sido mandada para a Câmara Legislativa. Uma é a famosa área da Serrinha, que nós pedimos para retirar pela discussão ambiental sobre ela, e a outra é a área da

Saúde, onde vamos garantir que o espaço continue sendo destinado para esse fim. O nosso objetivo é fortalecer o BRB de forma equilibrada e transparente, e assim estamos fazendo", afirmou a governadora Celina.

A exclusão da Serrinha ocorre após intensa disputa judicial sobre o destino da área. Em abril, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) tinha se manifestado contra a inclusão da Gleba A (Serrinha do Paranoá) como ambientalmente sensível, a área chegou a ser protegida por decisão da Vara de Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que proibiu a venda, a alienação ou a oferta da área, sob pena de multa de R\$ 500 milhões.

Porém, dias depois, o Governo do Distrito Federal recorreu da decisão e conseguiu suspender os efeitos da liminar. A Serrinha do Paranoá possui uma área superior a 12 mil hectares. O GDF pretendia destinar 716 hectares para fortalecer um fundo imobiliário, oferecer como garantia em um empréstimo ou negociar a venda da área.

Manifestantes e moradores do DF realizaram protestos em março contra a inclusão da área ambiental da Serrinha do Paranoá no projeto de socorro ao BRB. O ato denunciou a entrega de um local rico em nascentes e biodiversidade do Cerrado.